



Centro de Portugal dedica dois dias ao enoturismo

Promoção “O Centro de Portugal como Destino de Enoturismo” é o tema da 5.^a edição das Jornadas de Enoturismo que decorrem, hoje e amanhã, na área de influência da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa

Ricardo Busano

Após a Bairrada em 2011, o Dão em 2012, a Beira Interior em 2013 e o Médio Tejo em 2014, as Jornadas decorrem na região do Oeste com destaque para Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Óbidos e Torres Vedras, cuja complexidade do solo, clima e vegetação garantem a produção de vinhos com forte personalidade.

A V edição das Jornadas de Enoturismo dá continuidade ao ciclo de trabalhos iniciado em 2011, visando reforçar a ligação do sector vitivinícola ao sector turístico, dar a conhecer as diferentes sub-regiões e os equipamentos de Enoturismo existentes no Centro de Portugal, apresentar boas práticas e casos de sucesso, assim como debater as oportunidades para o sector envolvendo na discussão os diferentes actores regionais.

Estas jornadas, que contemplam sessões técnicas, visitas a adegas e quintas, entre outras iniciativas, são organizadas, conjuntamente, pela Turismo Centro de Portugal, Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro, Escolas de Hotelaria e Turismo de Coimbra e do Oeste, Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa e Comunidade Intermunicipal do Oeste - Oeste CIM.

Como entidades parceiras da iniciativa contam-se a Associação de Municípios Portugueses do Vinho, Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal, LEADER Oeste, Câmara Municipal de Alenquer, Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, Câmara Municipal do Cadaval, Câmara Municipal de Óbidos e Câmara Municipal de Torres Vedras.

De referir ainda que conforme estudo desenvolvido em 2014, pelo Turismo de Portugal, para parametrizar a oferta e a procura existente neste segmento, os mercados internacionais com maior peso são o Reino Unido, França, Brasil, Espanha e Alemanha. Os indicadores de monitorização da actividade turística na região das Beiras, registados entre Janeiro e Agosto de 2015 (dados do Instituto Nacional de Estatística), evidenciam, por seu turno, a apetência dos mercados referidos no estudo, sublinhando-se o crescimento das dormidas do mercado francês (+19,55%), alemão (+15,42%) e brasileiro (+11,80%).